



DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS - UNIDADE CURRICULAR II

2º ANO 4ª FASE ARQ 304 – HISTÓRIA DA ARQUITETURA BRASILEIRA 2 2.0.2.0.0 – 60h ----

Ementa:

Analisa a produção artística e arquitetônica indígena mato-grossense. Estuda a cultura e colonização do espaço, pondo-se em destaque os aspectos urbanísticos, de programa, partido adotado, técnicas construtivas e resultado plástico dos edifícios. Analisa a produção e o pensamento arquitetônico nos períodos colonial, imperial e republicano na região Centro-Oeste e em específico de Mato Grosso. Estuda o patrimônio histórico e cultural em Mato Grosso. Destaca a arquitetura moderna mato-grossense. Compreende a configuração da arquitetura e das cidades mato-grossenses a partir da abertura da fronteira agrícola em 1960.

Conteúdo:

- Arte e Arquitetura Indígena em Mato Grosso;
- O significado da cultura material indígena
- Alguns aspectos da moradia indígena de diferentes povos;
- Arquitetura no Centro-Oeste brasileiro da colônia à república;
- A arquitetura de Cuiabá (período da mineração (1722 – 1820), período da sedimentação administrativa (1820 – 1968) e período da modernização);
- Aspectos singulares da arquitetura Mato-Grossense;
- Barra do Bugres: a arquitetura no espaço extrativista;
- Vila Bela da Santíssima Trindade – aspectos coloniais;
- Cáceres: a arquitetura do século XIX e XX
- Construir na fronteira: Forte de Coimbra e Forte Príncipe da Beira ;
- Arquitetura e espaço urbano em Mato Grosso
- A arquitetura moderna e contemporânea de Mato Grosso;
- A formação das cidades e a urbanização
- As cidades em expansão em Mato Grosso – a abertura da fronteira agrícola;
- A produção de alguns arquitetos em Mato Grosso;
- O Patrimônio Histórico – patrimônio cultural
- Patrimônio Histórico na Região Centro Oeste
- Tombamentos federais e estaduais em Mato Grosso.

Referência Básica:

FREIRE, Júlio De Lamonica. *Por uma poética popular da Arquitetura*. Cuiabá: EdUFMT, 1997.

LEMOS, Carlos A. C. *O que é patrimônio histórico*. São Paulo: Brasiliense, 2006. (Coleção Primeiros Passos, 51).

Referência Complementar:

BARROZO, João Carlos (org.) *Mato Grosso do sonho à utopia da terra*. Cuiabá: EdUFMT, 2008.

CONTE, Cláudio Quoos; FREIRE, Marcus Vinicius De Lamonica. *Centro Histórico de Cuiabá: patrimônio do Brasil*. Cuiabá: Entrelinhas, 2005.

FERNANDES, Suelme Evangelista. *O forte do príncipe da beira e a fronteira noroeste da América Portuguesa (1776 a 1796)*. 2003, 169 p. Dissertação (Mestrado em História) Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá. Disponível em: http://www.ppghis.com/dissertacao_lista.php. Acesso em 25 fev. 2009.

GALDINO, Yara; SILVA, Carolina Joana da. *Casa e paisagem pantaneira: conhecimento e práticas tradicionais*. Cuiabá: Carlini & Caniato, 2009.

LACERDA, Leilla Borges de. *Patrimônio histórico-cultural de Mato Grosso*. Cuiabá: Entrelinhas, 2008.

MATOS, Alex de. *A Igreja do Bom Despacho*. Cuiabá: Grafite, 1998.



MORAES, Cleonice Aparecida de. *História e trajetórias: um estudo sobre o cotidiano dos poaieiros em Barra do Bugres (1930-1960)*. 2004. Dissertação (Mestrado em História) Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá.

NOLASCO, Simone Ribeiro. *Patrimônio cultural religioso: a herança portuguesa nas devoções da Cuiabá colonial*. Cuiabá: Entrelinhas, EdUFMT, 2010.

OLIVEIRA, Carlos Edinei de. *Famílias e natureza: as relações entre famílias e ambiente na colonização de Tangará da Serra –MT*. Tangará da Serra: Sanches, 2004. (Parte II).

PINHO, Rachel Tegen. *Cidade e loucura*. Cuiabá: Central de Texto; EdUFMT, 2007.

REIS FILHO, Nestor Goulart. *Quadro da Arquitetura no Brasil*. 10 ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.

SILVA, João Bosco da. *Vila Bela à época de Luiz de Albuquerque (1772 – 1789)*. 2006. 139p. Dissertação (Mestrado em História) Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá. Disponível em: http://www.ppghis.com/dissertacao_lista.php. Acesso em 25 fev. 2009.

SIQUEIRA, Elizabeth Madureira et al (orgs). *Cuiabá: de vila a metrópole nascente*. 2. ed. Cuiabá: Entrelinhas, 2007.

_____. *História de Mato Grosso: da ancestralidade aos dias atuais*. Cuiabá: Entrelinhas, 2002.